

**ATO DE INSTALAÇÃO DA NOVA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVALADE E PRIMEIRA
REUNIÃO SUBSEQUENTE**

INTERVENÇÃO DE ANDRÉ CALDAS

19/10/2017

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Senhores Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia,
Senhoras e senhores Vogais da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores Vogais da Assembleia de Freguesia,
Senhor Secretário-Geral da UGT,
Senhor Presidente da Juventude Popular,
Ilustres dirigentes das organizações do movimento
associativo local,
Caras dirigentes e caras e caros trabalhadores da Junta de
Freguesia de Alvalade,
Caras e caros fregueses,
Minhas Senhoras e meus senhores,

Inicia-se hoje o novo mandato dos órgãos autárquicos da Freguesia de Alvalade. Marca-se o início do segundo quadriénio da Freguesia de Alvalade, na conformação que resultou da reorganização administrativa da cidade de Lisboa.

Quero, em primeiro lugar, felicitar todas e todos quantos participaram no último ato eleitoral, candidatas, candidatos e eleitores, que mais uma vez mostraram a elevada urbanidade desta Freguesia e a serena manifestação da vontade popular, numa democracia que se prova madura e consolidada. Em segundo lugar, quero felicitar as eleitas e os eleitos, formulando votos de sucesso para o desempenho dos respetivos mandatos. Do mesmo modo, formulo votos de felicidades pessoais, profissionais e políticas àqueles e àquelas que deixam de

ser titulares de órgãos da Freguesia. Estou profundamente convicto de que exerceram os seus mandatos dentro do que era sua convicção firme ser o interesse público colocado nas mãos da Freguesia para gerir. Em terceiro, lugar, e porque os últimos são os primeiros, quero lembrar quem devia ter sido hoje investido como membro desta Assembleia e que prematuramente nos deixou. O Manuel Carvalho teria sido, se não tivesse sido precocemente afastado do nosso convívio, um dos mais brilhantes membros desta Assembleia. Ficámos todos a perder. Não peço pesar nem silêncio pela memória do Manuel. Ele não cultivava nem silêncios, nem tristezas. A homenagem desta Assembleia, que porventura sem o saber lha deve, não pode deixar de ser uma grande salva de palmas.

No passado dia 1 de outubro, as freguesas e os fregueses de Alvalade puderam expressar, soberanamente, o que pretendem para os próximos quatro anos neste território em que vivem, em que alguns também trabalham, no qual os seus filhos e netos estudam e no qual ocupam o seu tempo de lazer.

A opção que tomaram através do voto foi clara. Reconheceram o trabalho que empreendemos nos últimos quatro anos na exigente tarefa de edificar a nova Junta de Freguesia de Alvalade. A chave da cidade, atribuída à Freguesia de Alvalade pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa, em 10 de março de 2014, na sequência da assinatura dos Autos de transferência de competências, não muda de mãos.

Mas no passado dia um de outubro, para além do reconhecimento pelo trabalho feito, os fregueses de Alvalade tomaram também a decisão de depositarem novamente a confiança no nosso projeto – que é o mesmo que dizer na nossa visão de cidade – para que possa ser continuado e para que possa ser desenvolvido. Este projeto de que vos falo e cujos resultados são bem visíveis, não se esgotou nos últimos quatro anos. Pelo contrário, a maioria que o sustentou foi reconduzida nos mesmos termos, fazendo com que a mensagem dos fregueses de Alvalade se tornasse cristalina: em equipa vencedora não se mexe. Por isso, renovámos os acordos já em vigor e partilharemos as responsabilidades executivas entre eleitos do Partido Socialista e do Partido Comunista Português, que manterá os pelouros da Educação e do

Desporto, bem como acrescerá o pelouro da Juventude aos anteriores de que já dispunha.

Esta equipa, nos últimos quatro anos, permitiu que Alvalade voltasse a ser uma referência central na cidade de Lisboa. Permitiu que Alvalade seja de novo um modelo no plano cultural e se tenha tornado uma referência no plano ambiental, no plano social, no plano da gestão do território, no plano da educação e no plano do desporto. Permitiu, acima de tudo, a consolidação da convicção de que hoje se vive melhor em Alvalade.

Os resultados para os órgãos autárquicos reforçam a minha determinação e a determinação desta equipa em estabelecer uma governação para a Freguesia de Alvalade que permita a concretização das medidas que foram sufragadas. Se é uma enorme honra ser eleito pelos nossos

concidadãos para o exercício de funções públicas, a reeleição é redobrada e superlativa honra, pois contém um juízo sobre as políticas já concretizadas e outro sobre a validade da projeção de futuro que se propõe.

Numa Freguesia importa cultivar um sã ambiente democrático, onde a Assembleia de Freguesia — tão distintamente presidida pelo Senhor Professor Luís Nazaré — assume por excelência o espaço do diálogo, da concertação e da formação dos consensos. Esta é, a meu ver, a única forma de compatibilizar os interesses, tantas vezes contraditórios, de uma comunidade local. A formação dos consensos, que não deve ignorar as maiorias formadas e a visão de cidade que encerram, melhora a qualidade da democracia e enriquece o sentido da ação pública. Foi assim nos últimos quatro anos e, naquilo que

da Junta de Freguesia depender, assim continuará a ser. Mas este exercício de diálogo democrático que pretendemos manter exige também a disponibilidade das restantes forças políticas aqui presentes. Todos temos que assumir as nossas responsabilidades perante a disponibilidade que cada um manifestou junto dos cidadãos de Alvalade.

Senhor Presidente,

Esta Assembleia continuará a contar com as mais elevadas lealdade e cooperação institucionais por parte da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia espera, contudo, de todos os membros desta Assembleia um franco e profundo envolvimento na vida da instituição, no respeito pela

pluralidade e diversidade de pontos de vista, sempre com o interesse público como astrolábio da ação política e pública.

O projeto que apresentamos para este novo mandato autárquico assume a continuidade daquele que foi o projeto de sucesso do mandato anterior.

Identificámos três vetores nos quais assentam as medidas que iremos executar: Direitos Sociais, Qualidade de Vida e Inovação. São linhas de ação essenciais para o desenvolvimento da Freguesia.

Defendemos uma **Alvalade Limpa, Cuidada e Acessível.**

No setor da Higiene Urbana, a Junta de Freguesia de Alvalade foi a primeira a obter a Certificação de um

Sistema de Gestão da Qualidade ao abrigo da Norma ISO 9001:2009. Já este ano, faremos a transição para a versão da ISO 9001:2015, no que a Junta de Freguesia de Alvalade será novamente pioneira. Iremos aumentar o número de trabalhadores do Serviço de Higiene Urbana, com vista a reforçar os resultados e a capacidade operacional da Junta, agora devidamente apetrechada com os equipamentos de que necessita para assegurar um serviço de qualidade crescente.

Continuaremos a revitalização do Parque José Gomes Ferreira – a Mata de Alvalade – o que incluirá a sua extensão à Quinta do Narigão e a promoção de ações culturais e desportivas de dinamização deste espaço.

No estacionamento, que é, como todos reconhecerão, uma questão transversal a toda a cidade de Lisboa,

cuidaremos da especificidade de Alvalade, prosseguindo o processo de criação de bolsas de estacionamento através do reordenamento do espaço disponível, privilegiando naturalmente os residentes.

Para garantir uma **Alvalade Segura**, entendemos que é fundamental continuar a apoiar a Polícia de Segurança Pública no policiamento de proximidade que efetua, contribuindo para a operacionalidade dos meios de locomoção. Ainda neste domínio, com a atualidade que a temática assume na sequência dos trágicos acontecimentos que assolaram em particular a região centro do país, o Plano Local de Emergência beneficiará com a formação de grupos de voluntários, em articulação com o Regimento de Sapadores Bombeiros e com o Serviço Municipal de Proteção Civil, reforçando a resiliência da

nossa comunidade à eventualidade, sempre infeliz, da ocorrência de acidentes e catástrofes naturais.

Ter uma **Alvalade Solidária**, através da promoção dos Direitos Sociais, é uma das nossas prioridades. Serão mantidos os programas atualmente existentes nesta área, mas será reforçado o atendimento social de proximidade, permitindo o acompanhamento no terreno, efetivo e permanente dos agregados familiares em situação de vulnerabilidade social e, com isso, o aumento da execução do Fundo de Emergência Social e do Fundo Social de Freguesia. Continuaremos o programa Ferro de Soldar, que assegura reparações domésticas em habitações de agregados em situação vulnerável.

Defendemos também uma **Alvalade Saudável**, assente na colaboração com as instituições da freguesia com

competência na área da saúde, em particular nos domínios da prevenção primordial e primária, designadamente com a promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Ao nível da Educação e do Desporto, no âmbito dos acordos renovados, vamos fortalecer e consolidar a relação com as escolas atendendo às suas necessidades e projetos curriculares e pedagógicos, bem como ampliar a prática desportiva e a cultura na Freguesia, através de iniciativas próprias e de apoio aos clubes.

Continuaremos a aposta no pré-escolar. No último mandato, foi criado o Centro Infantil João de Deus da Freguesia de Alvalade, em parceria com a Associação de Jardins-Escola João de Deus e abrimos, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e o Agrupamento de Escolas

de Alvalade quatro salas de jardim-de-infância na rede pública. No conjunto, são mais cerca de 150 vagas de educação pré-escolar, mas esse esforço tem de continuar.

No plano cultural, a freguesia continuará a deixar marca. Alvalade Capital da Leitura, Festival de Verão Concertos ao Entardecer, Concurso Gastronómico Sabores de Alvalade, Mercado de Natal, Encontros com Escritores: todas estas iniciativas contribuirão para reforçar a **Alvalade Cultural** que já hoje conhecemos.

Como Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade tenho tido a preocupação com a estrutura autárquica e com a dimensão organizacional da instituição. Entendo que, apesar do exemplar esforço que empreendemos, estamos agora em condições de subir para outro patamar no relacionamento com os fregueses e na simplificação dos

procedimentos. Mas continuaremos a ser uma Junta de Freguesia exemplar no que se refere às condições dos trabalhadores. Na Junta de Freguesia de Alvalade, o trabalho é prestado por trabalhadores em funções públicas.

Inovaremos, também, na construção de programas de reforço de competências pessoais no combate ao desemprego, construindo uma **Alvalade Inovadora e Empreendedora**.

Inovaremos, ainda, noutros domínios. Naqueles em que o poder local, agindo na comunidade, pode semear o desenvolvimento nacional. Daremos prioridade ao setor da energia. Promoveremos estratégias de melhoria dos comportamentos do consumo de energia pelos utilizadores. Pretendemos, assim que o quadro legal o

permita, ser uma comunidade piloto ao nível das trocas locais de energia e dos incentivos à produção local. Energia produzida em Alvalade para ser consumida em Alvalade, na esteira do movimento tão espirituosamente designado como *Power to the People*. Queremos procurar promover a aquisição agregada de energia na comunidade, com vista a obter vantagens para os consumidores locais.

Colocaremos a sustentabilidade em todas as nossas opções, com vista a diminuir os encargos das futuras gerações com a manutenção do pedacinho do planeta que nos compete gerir.

Senhor Presidente,

Minhas senhoras e meus senhores,

Estas são algumas das medidas que esta Junta de Freguesia levará a cabo nos próximos quatro anos.

Todas elas, aquelas as que me referi e todas as outras que ficaram por referir, fruto da necessidade de preservar a vossa já notória paciência, são de uma enorme exigência e ambição. Mas estou certo que permitirão melhorar a qualidade de vida, da vida de todos os dias, de quem vive em Alvalade.

Viva Alvalade!